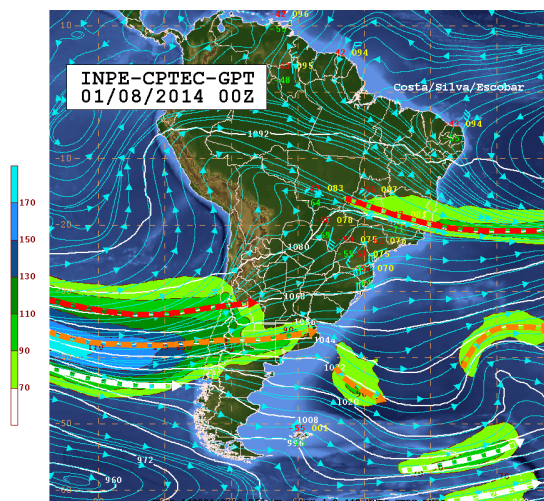


Análise Sinótica

01 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



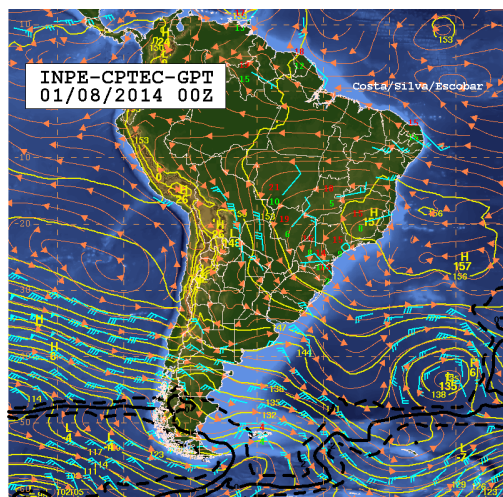
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/08, nota-se o eixo de um amplo cavado se estendendo desde o norte do Peru, passando sul do AC, norte da Bolívia, sudoeste de MT, norte de MS, SP e oceano Atlântico adjacente que teoricamente deverá aumentar a instabilidade sobre áreas localizadas na vanguarda do seu deslocamento, também é possível se ver um ramo do Jato Subtropical contornando o cavado mencionado. Entretanto, devido à massa de ar seca e estável deverá inibir o desenvolvimento de nuvens significativas bem a instabilidade sobre essas áreas. Sobre o Norte do Brasil em torno de 0° o escoamento é de norte que interage com o deslocamento do cavado que deverá favorecer a formação de nebulosidade significativa que juntamente com a termodinâmica favorece a instabilidade sobre o norte do AM, RR e norte do PA. Sobre o continente ao sul de 20°S observa-se um grade área com forte difluência, associada ao escoamento de oeste promovido pelo acoplamento dos Jato Subtropical (JST), Jato Polar Norte (JPN) que adentram no continente entre 30°S e 40°S, e o Jato Polar Sul (JPS) está posicionado em torno de 45°S próximo a costa sul do Chile. Na costa leste da Argentina se observa que o escoamento do JPN tem curvatura ciclônica associada ao cavado do sistema frontal em superfície (será comentado em superfície).

Análise 500 hPa



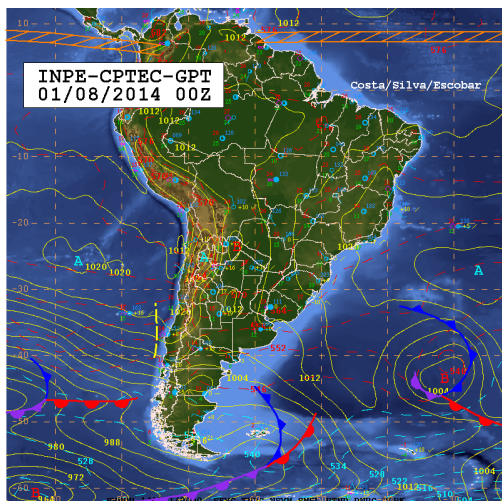
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/08 observa-se uma área anticiclônica com centro em aproximadamente 10°S/60°W, cuja circulação domina grande parte da Região Nordeste do Brasil, da Região Norte, norte de GO e centro-norte de MT. Observa-se também entre o centro-leste de MG, ES e oceano Atlântico adjacente o eixo de um cavado invertido. A interação desses sistemas favorece a difluência sobre áreas do centro leste da BA, incluindo o sul Baiano que deverá favorecer o aumento da instabilidade sobre essas áreas devido à convergência de umidade que é favorecida também pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico. Sobre o continente ao norte de 18°S até aproximadamente 0°, o padrão anticiclônico que inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre grande parte do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Este movimento gera o transporte de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas, provocando a redução da umidade relativa do ar no período da tarde em algumas localidades do sudeste do AM, centro-sul do PA, TO, sul do MA e do PI, norte e nordeste de MT, norte de GO e oeste da BA. Sobre o continente ao sul de 12°S, observa-se que o escoamento tem direção de oeste (aproximadamente) entre o sul do AC, RO, MT, MS, GO, do Sudeste e Sul do Brasil, sendo que a temperatura varia de -8°C sobre o AC e RO, -10°C em MS, -09°C em GO, -10°C sobre o sul de MG, -10°C sobre SP e -14°C sobre o RS, além de ser perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A área com maior baroclinia sobre o continente está posicionada a sul de 30°S (aproximadamente) sobre o centro-sul do Chile e oeste da Argentina, nesta localidade se observa forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



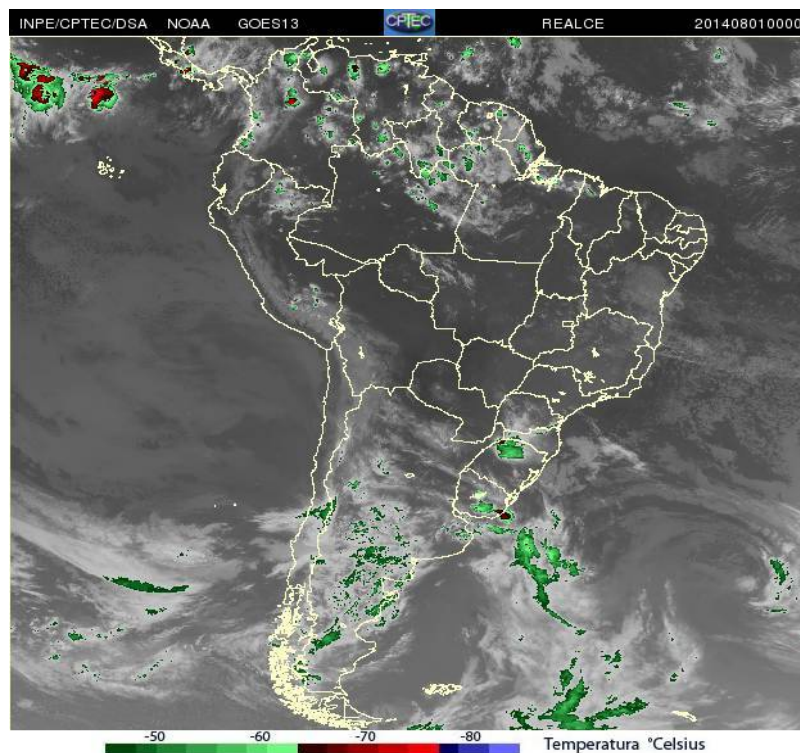
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/08 observa-se o fluxo de sudeste dominante sobre a faixa norte do Nordeste do Brasil, onde a velocidade do vento é de 20 kt aproximadamente e na faixa litorânea entre a PB e sul da BA o escoamento é de leste. Estes ventos adveem umidade para estas localidades favorecendo a ocorrência de chuva principalmente sobre o recôncavo Baiano. Estes ventos de sudeste são promovidos pelo Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que está deslocado para sul de sua posição climatológica. No centro-sul do Brasil o escoamento é de norte/noroeste que favorece o transporte de ar relativamente mais úmido e quente das áreas mais a norte para áreas do centro-sul do Brasil, sul da Bolívia, Paraguai, norte da Argentina. O ASAS contribui para a o transporte de que juntamente com a presença de um cavado invertido (comentado em 500 hPa) favorece a convergência de umidade para o litoral do ES e sul da BA.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (01/08) observa-se um sistema frontal sobre o Atlântico à leste de 40°W. O ciclone associado a este sistema tem valor de 1004 hPa em oclusão em torno de 44°S/32°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada em torno de 29°S/29°W. Outro sistema frontal é visto entre o Estreito de Drake e o Atlântico adjacente a Patagônia Argentina, com ciclone em oclusão posicionado em torno de 61°S/92°W. Entre 40°S e 50°S, sobre o Pacífico, verifica-se um sistema transiente, com ciclone a oeste de 90°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa centrada em torno de 25°S/86°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N.

Satélite



01 August 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta sexta-feira (01/08) as condições de tempo não terão mudanças significativas em grande parte do Brasil, haverá pancadas de chuva com curta duração sobre o oeste e sul do RS já pela manhã, e nas demais áreas do RS e SC a tarde devido à passagem de um sistema frontal próximo ao litoral Gaúcho e principalmente pela divergência em altos níveis e o escoamento em baixos níveis devido a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN). Já acumulou 13 mm e Jaguarão e Canguçu, durante o decorrer do período poderá ocorrer queda de granizo isolado em alguma localidade e não se descarta a possibilidade de ocorrência em áreas de SC. No extremo norte do AM, norte de RR devido à termodinâmica favorece a ocorrência de pancadas de chuva com curta duração a qualquer hora do dia e a partir da tarde no leste do AP, nordeste do PA, Ilha do Marajó e norte do MA. No recôncavo Baiano ainda haverá chuva periódica e muitas nuvens devido o escoamento de leste associado ao ASAS. Nas áreas do Norte, Nordeste, e Centro-Oeste e Sudeste do Brasil não haverá nos próximos dois dias. No sábado (02/08) ainda haverá condição para pancadas de chuva no sul do RS. No domingo (03/08) as condições de tempo serão semelhantes com predomínio de sol em grande parte do Brasil, porem sobre o RS a chegada de um sistema frontal a noite, o escoamento devido o JBN a presença de um cavado em 500 hPa, deverá intensificar a instabilidade sobre o sul do RS com possibilidade de acumulados significativos em torno 30 mm. Na segunda-feira (04/08) o sistema frontal estará atuando entre o Paraguai, sul do PR, SC que deverá favorecer a ocorrência de chuva fraca no RS e sul de SC.

Observa-se que a umidade do ar ficará baixa com valores em torno de 30% em algumas áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste durante os próximos três dias (01, 02, 03/08).

Os modelos numéricos de previsão de chuva apresentam boa coerência com exceção do G3DVAR que difere dos outros modelos apresentando chuva no centro-sul do AM e do PA para hoje e os três próximos dias.

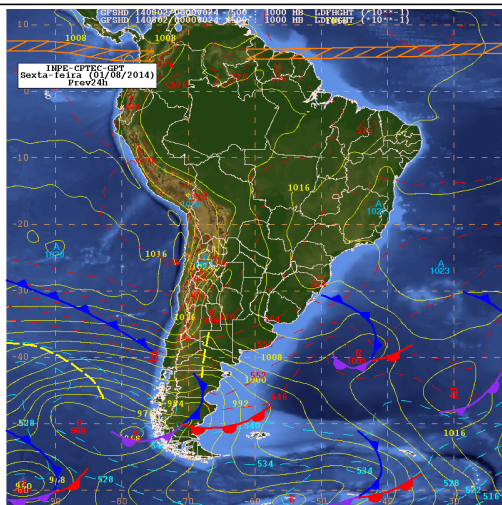
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



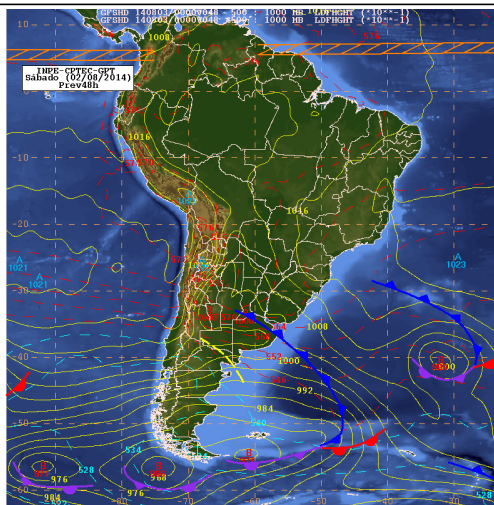
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

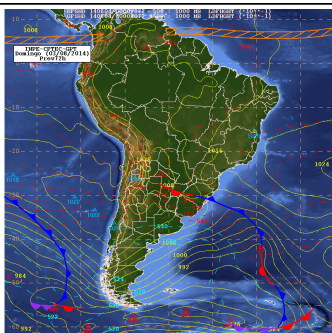


48 horas

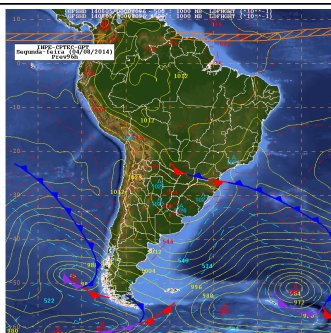


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

